



GT 055. Povos e Comunidades Tradicionais: estratégias de mobilização política, reconhecimento e luta pela garantia de direitos

Claudina Azevedo Maximiano (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas) - Coordenador/a, Thereza Cristina Cardoso Menezes (CPDA-UFRRJ) - Coordenador/a, Maria Helena Ortolan (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS-UFAM) - Debatedor/a, Alfredo Wagner Berno de Almeida (universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a, Maria José da Silva Aquino Teisserenc (Universidade Federal do Pará) - Debatedor/a

O reconhecimento dos direitos dos povos e comunidades tradicionais vigentes a partir da Constituição Federal de 1988 trouxe como desdobramentos políticas específicas, principalmente no que diz respeito à assistência estatal nas áreas de educação, saúde, economia e regularização de terras. Tais direitos foram se consolidando através da ação desses agentes sociais, concretizado nos diversos movimentos sociais que em suas pautas reivindicatórias trouxeram para o cenário político brasileiro as demandas de garantias de direitos específicos e diferenciados. Esse Grupo de Trabalho (GT) pretende reunir pesquisadores interessados em analisar comparativamente, por meio da apresentação de pesquisas a atuação dos agentes sociais, indígenas, ribeirinhos, quilombolas, artesãos entre outros. As articulações e lutas pelo reconhecimento e por afirmação dos direitos conquistados e, ainda a fragilização e ameaças aos direitos conquistados no atual contexto sociopolítico brasileiro serão os objetos das discussões e reflexões desse GT. O objetivo é refletir e possibilitar discussões sobre as estratégias utilizadas pelos povos e comunidades tradicionais na perspectiva do fortalecimento das lutas pela reafirmação de direitos conquistados, sobretudo o que tange a educação, saúde e a defesa dos territórios tradicionalmente ocupados.

A trajetória da OPIAJ na implementação da PNGATI no sul do Amazonas: da ação política à ação administrativa

Autoria: Chris Lopes

Neste work disserto sobre a trajetória da Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi (OPIAJ) na implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial (PNGATI) no município de Pauini, região do sul do Amazonas, no Brasil. Trago dados preliminares uma vez que o artigo resulta de minha pesquisa de doutorado em andamento, onde discuto a participação do movimento indígena Apurinã articulado às novas práticas administrativas do indigenismo no Brasil. OPIAJ foi criada em novembro de 2004 como articuladora da efetivação dos direitos indígenas em Pauini. Nascida da iniciativa e luta de lideranças indígenas vinculadas ao movimento indígena acreano, a OPIAJ tem suas raízes ideológicas bastante próximas às dos povos indígenas daquele estado, especialmente daqueles povos que compõem o vale do rio Purus. Em meados dos anos 2011, a OPIAJ passou a integrar a base indígena da Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus (FOCIMP) e nos anos seguintes, desde então, vem endossando as discussões e ações voltadas para os povos indígenas de uma região mais abrangente: o sul do Amazonas. É no contexto da realidade vivenciada no sul do Amazonas, como as ameaças latentes de expropriação de terras e direitos indígenas que a OPIAJ vem estruturando a sua atuação. Nessa trajetória, interesse-me pela experiência



desenvolvida por esta Organização na implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental de Terras Indígenas, mais precisamente, a partir de sua coordenação no projeto “Utsamanery: Povo no caminho da terra sagrada”, financiado pelo convênio entre o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e a USAID, que desenvolve ações nas sete terras indígenas do município de Pauini e colocando a OPIAJ na linha de frente das discussões no sul do Amazonas junto às demais organizações indígenas da região. O contexto do projeto Usatsamanery retrata as atuais reivindicações do movimento indígena organizado que não é somente pela conquista da terra, mas, sim, pela gestão da vida nela, cujo mecanismo administrativo é a PNGATI.



Realização:



Apoio:



Organização:

